

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Conservação e Restauro - 1º ciclo				ANO LECTIVO	2014/2015
UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO	
História da Arte 2	2º	1º	4	108	30 T + 15 TP + 2 OT	
DOCENTES	Maria Teresa Desterro					

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Compreender a evolução do paradigma artístico do mundo ocidental na longa duração.

Relacionar as transformações artísticas com as modificações sócio-económicas, políticas e culturais ocorridas na Europa.

Caracterizar os movimentos artísticos, identificando as respectivas obras e principais autores

Desenvolver a capacidade de leitura das obras de arte, entendendo-as como objectos artísticos, estéticos e históricos.

Desenvolver a capacidade de recolher, tratar e apresentar informação científica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I – A evolução artística na Baixa Idade Média

1 – A Arte Românica

- 1.1 Origem e definição do conceito
- 1.2 Arquitectura
- 1.3 Escultura
- 1.4 Pintura

2- A Arte Gótica

- 2.1 – Da ideia pejorativa de *Opus Gothicum* à reabilitação do conceito
- 2.2. - Enquadramento histórico e cultural da emergência do Gótico
- 2.3 – A Arquitectura. O Gótico como sistema: inovações técnicas
- 2.4 – A Escultura. Escultura decorativa, escultura de vulto redondo e tumularia
- 2.5 – A pintura: a iluminura, o fresco, a pintura de cavalete retabular e o vitral.

II – O desenvolvimento artístico na Época Moderna

1 – Origens do Espaço Plástico Renascentista: a importância de Giotto e dos Pisano

2 – O Renascimento Italiano e a *Ars Nova* Flamenga

- 2.1 – A perspectiva e a recuperação da tridimensionalidade na pintura e na escultura.
- 2.2 – A Arquitectura e a importância da tratadística
- 2.3 - A irradiação europeia da experiência renascentista

3 – O Maneirismo

- 3.1 – O novo conceito estético e artístico. A rebelião anti-clássica
- 3.2 - A *Prima-Maniera* toscana e a *ars naturans*
- 3.2 - Inovações compostivas na Pintura, na Arquitectura e na Escultura
- 3.3 – A crise da cultura figurativa nos Países Baixos. O Maneirismo de Antuérpia.

BIBLIOGRAFIA GERAL

Indicam-se nesta Bibliografia Geral apenas as Histórias Gerais da Arte, os Dicionários Encyclopédicos e algumas obras mais relevantes.

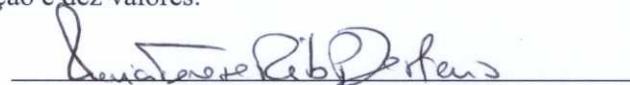
A Bibliografia Específica será indicada ao longo das aulas.

- AA. VV., *Illustrated Dictionary of Historic Architecture*, New York, Dover Publications, 1977.
- AA. VV., *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental*, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.
- AUBERT, Marcel, *O Gótico*, Ed. Verbo, Lisboa, 1979.
- BRYNE, Edgar, *La Estética de la Edad Media*, Visor, Madrid, 1947.
- CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Ed Presença, Lisboa, 1986
- CHATELÊT, Albert, GROSLIER, Bernard Philippe., *História da Arte Larousse*, Porto, Civilização, 1990;
- CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Noms*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.
- DACOS, Nicole, (dir.) *Fiamminghi a Roma, 1508-1608*, Cat. de Exposição, Bruxelas, 1995
- DUBY, Georges, *O Tempo das Catedrais. A Arte e a Sociedade de 980 a 1420*, trad. Port. Ed Estampa, Lisboa, 1966/67.
- DUBOIS, Claude-Gilbert, *Le Maniérisme*, Ed. PUF, Paris, 1979.
- ECO, Umberto, *Arte e Beleza na Estética Medieval*, Ed. Presença, Lisboa, 1987.
- FOCILLON, Henri, *A Arte do Ocidente. A Idade Média Românica e Gótica*, Ed. Estampa, Lisboa, 1978
- FRIEDLÄENDER, Walter, *Maniérisme et Antimaniérisme dans la Peinture Italienne*, Ed. Gallimard, 1991.
- GOMBRICH, E. H., *História da Arte*, trad. Ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1978
- HALE, John, *Dicionário do Renascimento Italiano*, (trad. Port. de Álvaro Cabral), 1988
- HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.
- HAUSER, Harnold, *The Social History of Art*, [trad, port., *História Social da Arte e da Cultura*, vol. III, *Renascença, Maneirismo e Barroco*, Ed. Vega / Estante, Lisboa, 1989].
- MÂLE, Émile, *L'Art Réligieux de la fin du Moyen Âge en France*, A. Colin, Paris, 1949.
- IDEIM, *L'Art réligieux de la fin du XVIe siècle, du XVIIe siècle et du XVIIIe siècle. Étude sur l'iconographie après le Concile de Trente*, A. Colin, Paris, 1951.
- NYHOLM, Esther, *Arte e teoria del Manierismo. Ars Naturans*, Odense University Press, 1977.
- PANOFSKY, Erwin, *Idea: a evolução do conceito de belo*, 1924.
- IDEIM, *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento*, Ed. Estampa, Lisboa, 1984
- IDEIM, *Renaissance and Renaissances in Western Art*, 2 vols., London, 1958.
- IDEIM, *O Significado nas Artes Visuais*, Ed. Presença Lda, Lisboa, 1989.
- PHILIPPOT, Paul, *La peinture dans les Anciens Pays-Bas*, Flammarion, Paris, 1994.
- PIJOAN, J., (dir.) *História da Arte*, vols. 3, 4, 5, 6, publ. Alfa, Lisboa, 1972.
- RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., Presses Universitaires de France, Paris, 1957.
- TAVARES, J.C., *Dicionário de Santos*, Lello & Irmão Editores, Porto, 1990
- THE ILLUSTRATED BARTSCH, (vários volumes), Abaris Books, New York, s/d.
- TURNER, Jane, *The Dictionary of Art*, edited by Jane Turner, 1998.
- VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*, 1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos que optarem pelo regime de avaliação contínua, realizarão **duas frequências** ao longo do semestre. Para obterem aprovação terão que ter uma média final igual ou superior a 10 (dez) valores, sendo que o valor mínimo obtido em cada frequência será **de 7,5** (sete valores e meio).

Os alunos que optarem pelo regime de avaliação final, serão admitidos a exame no final do semestre. O valor mínimo para obter aprovação é dez valores.



Maria Teresa Desterro

Professora Adjunta

Torres, 19/9/2014

RAMOT